

Montra de Outubro

O Imaginário das Crianças

Os Silêncios da Cultura oral

Raúl Iturra / pp. 189

Fim de Século

“Tenho defendido, em vários dos meus textos, que o grupo social tem duas culturas: a do adulto e a da infância. O pensamento do adulto está formado, desenvolvido e sabe que, ao falar ou agir, define uma interacção. O pensamento da infância está em formação e explora as várias alternativas para entender a realidade da mencionada interacção, da qual faz parte. O pensamento e agir da infância é uma experimentação permanente, tendo em vista a definição dos seus próprios conceitos e o entendimento dos usados na interacção.” Do autor, Raul Iturra, etnógrafo, antropólogo, professor no Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Lisboa. Colabora mensalmente na PÁGINA da Educação, onde escreve na rubrica *Da criança*.

Revista Lusófona de Educação 2007/09

Neoliberalismo e Transformação da Educação e do Trabalho dos Professores

Director António Teodoro / pp. 217

Edições Universitárias Lusófonas

A Greve Académica de 1907, as suas repercussões políticas e educativas; globalização e educação; uma Epistemologia feminina Freiriana; as relações entre professores e alunos, computador e sociedade em ambiente digital. São alguns dos temas a ler nesta edição da responsabilidade do Observatório de Políticas da Educação e de Contextos Educativos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Esta edição trás um CD Rom ? Escola Francisco Arruda (1956-1974): Espólio documental de Manuel Maria Calvet de Magalhães.

A Separação das Águas

(Angola 1975-1976)

Leonel Cosme / pp. 475

Campo das Letras

“Tendo por cenário Angola de 1975-76, representa-se neste livro o quarto acto do drama (ou melodrama, ou epopeia, ou tragédia, como se queira) da colonização portuguesa de África. Deu-se-lhe o título de ?A Separação das Águas? para significar, na sequencia dos actos anteriores ? representando ?a revolta?, ?a terra da promessa? e ?a hora final? ? , que marcaram a longa viagem dos portugueses pelo rio da história colonial, o momento último em que, quando a corrente se dividiu antes de precipitar os viajantes numa queda fatal, eles tiveram de escolher entre a margem de salvamento que lhes serviria de ancoradouro ou entre o chão das raízes.” Leonel Cosme colabora mensalmente na PÁGINA da Educação, onde escreve na rubrica *Em Português*.

Esboço de um programa para os trabalhos das novas gerações

Fernando Pereira Marques / pp. 256

Campo das Letras

Passagens para África

O povoamento de Angola e Moçambique com Naturais da Metrópole (1920-1974)

Cláudia Castelo / pp. 405

Edições Afrontamento

A obra conta-nos a história da migração para Angola e Moçambique de centenas de milhar de portugueses naturais da metrópole, entre cerca de 1920 (início da ocupação civil) e 1974 (vésperas da descolonização). Apresenta uma visão panorâmica da migração colonial, cruzando três abordagens complementares: uma história das políticas oficiais e das concepções ideológicas em confronto sobre os modelos de povoamento das principais colónias africanas; um estudo sociológico da migração de portugueses para Angola e Moçambique e das populações brancas aí residentes.; uma história antropológica dos colonos (...) e que reivindicações dirigiam ao poder central. Cláudia Castelo é mestre em História dos Séculos XIX e XX e doutorada em Sociologia Histórica.

Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem

Abordagem neuropsicológica e psicopedagógica
Vítor da Fonseca / pp. 184
Editora Vozes

Embora a educação cognitiva tenha uma herança de quase 100 anos, os conceitos aplicados na sala de aula são recentes. Por este motivo, este livro vem introduzir conceitos teóricos e procedimentos de avaliação dinâmica, que podem ser agrupados como componentes de uma educação cognitiva. Enfim, um valioso instrumento de trabalho para os profissionais e os estudantes de psicologia, pedagogia, de educação especial e reabilitação.

A Magia de Ler

Enciclopédia Moderna Estudos Literários
José António Marina e Maria de la Válgoma / pp. 133
Ambar

?A linguagem transfigurou a espécie humana, talvez a magia de ler faça o mesmo consigo.? Porque ler é uma necessidade urgente, pública e privada. A vida humana decorre entre palavras. Este livro é apresentado como uma introdução poética, científica e prática à leitura. (...) Mas, acima de tudo, é um livro de magia. Mistura receitas e conselhos para conseguir encantamentos prodigiosos.